

495

O BRINQUEDO NO RESTABELECIMENTO DA CRIANÇA. *Simone Tartari, Liane Einloft (orient.) (ULBRA).*

INTRODUÇÃO - Acompanhar o desenvolvimento de uma criança reporta-nos ao mundo do imaginário e do lúdico. Muitas vezes o brincar é entendido como uma prática sem significado real para o desenvolvimento. A enfermagem enquanto profissão tem, trabalhado com as crianças na busca de melhores condições de saúde. **OBJETIVOS** – O presente estudo visa identificar a importância do brinquedo no restabelecimento da criança enferma. **METODOLOGIA** - Foram realizadas buscas em livros pediátricos e nas bases de dados da BIREME com o uso de vários descritores, tendo sido, ao final deste levantamento, utilizada a seguinte combinação : brinquedo, ludoterapia e criança hospitalizada no período de 1989 a 2006. **DESENVOLVIMENTO** - O brincar é a atividade mais importante da vida da criança e é crucial para o seu desenvolvimento motor, emocional, mental e social. É a forma pela qual ela se comunica com o meio em que vive e expressa ativamente seus sentimentos, ansiedades e frustrações . O brinquedo além de ser uma necessidade básica da criança, representa distração e oportunidade de desenvolvimento de habilidades, já que ao brincar a criança pode viver simbolicamente suas fantasias, explorar e dominar o mundo externo, bem como suas ansiedades infantis . No hospital, o brinquedo assume o significado de instrumento, com funções específicas e formas próprias de aplicabilidade. Assim como se traduz em veículo rico a ser utilizado com funções mais pontencializadoras para crianças em situação de hospitalização. **CONSIDERAÇÃO FINAL** - Ressalta-se que o lúdico deve estar inserido no processo de ensino-aprendizagem da enfermagem que, enquanto profissão, deve contribuir sobremaneira na busca de melhores condições de saúde da criança enferma. Este requisito é visto como uma qualidade importante para um profissional do século XXI.